



7th Slow Food
International Congress
Chengdu, China
September 29-October 1, 2017

VII Congresso Internacional do Slow Food

Chengdu, China, 29 de setembro – 1º de outubro de 2017

Moção número 1

A mudança climática, nossas escolhas alimentares, a agricultura que queremos

Premissas:

- a mudança climática já é uma realidade que os habitantes do Planeta estão vivenciando em qualquer lugar da nossa mãe Terra. Ela afeta especialmente a agricultura e, conseqüentemente, os nossos alimentos, provocando um aumento das secas e da desertificação, enchentes e elevação dos níveis dos oceanos, redução da colheita e perda de rebanhos, erosão da biodiversidade e migração de inteiras populações;
- uma das causas principais da mudança climática é o modelo industrial de produção e consumo alimentar, caracterizado pelo uso intenso de insumos químicos, difusão de monoculturas, pecuária intensiva, um sistema de distribuição baseado na deslocalização, dessazonalização e desperdício, uso excessivo de água e, de modo geral, superexploração dos recursos naturais;
- a atribuição de responsabilidades e a busca de soluções continua focalizada nos setores de energia, indústria pesada e transportes; a relação entre alimento e mudança climática continua mantendo, ao contrário, um papel muito marginal no debate.

Nós, representantes da rede do Slow Food e do Terra Madre, procedentes de 90 países, reunidos em congresso em Chengdu, na China, declaramos o nosso compromisso pela difusão de comportamentos individuais e coletivos para reverter a atual tendência, facilitando o debate, a pesquisa e o diálogo sobre esses temas.

Em particular, comprometemo-nos a promover campanhas de conscientização, informação e educação em todos os níveis com o objetivo de:

- dar seguimento e fortalecer ações de promoção e defesa de todas as formas de agricultura praticadas em harmonia com o meio ambiente, que preservem a biodiversidade e os recursos naturais, restabelecendo o papel central dos agricultores no sistema agroalimentar;
- apoiar atividades de comunicação e iniciativas políticas que apostem na mudança de comportamentos individuais e coletivos para reduzir as emissões de gases do efeito estufa causadas pela produção, processamento, transporte, distribuição ou consumo de produtos alimentares;
- apoiar ações focalizadas na defesa e regeneração da fertilidade dos solos que contribuam para garantir a segurança alimentar e a conservação da biodiversidade, e possam nos defender dos desastres ambientais e garantir um futuro para a humanidade, para as plantas e para os animais.